

Clipping n° 993

, 11 Maio 2012 - 11:55:23

KBA anuncia filial própria no Brasil KBA aproveitou os primeiros dias da Drupa 2012 que acontecerá até 16 de maio, em Düsseldorf, na Alemanha - para comunicar a instalação de sua subsidiária no Brasil, através da aquisição da participaco majoritária na sua atual representante, a Deltagraf, localizada em São Paulo. A empresa receberá um novo nome, ainda indefinido, e será dirigida pelo ex-CEO da Deltagraf, Luiz Cesar Dutra. Com a compra, as equipes comercial e técnica deverão ser reforçadas. Os valores envolvidos no negócio não foram divulgados. Fundada em julho de 2007, a Deltagraf iniciou suas atividades comercializando impressoras rotativas e, desde 2009, vem promovendo também as máquinas planas de médio e grande formatos. A partir de agora, as impressoras de formato meia folha também passam a ser vendidas pela nova subsidiária da KBA no Brasil. Revista Tecnologia Gráfica

INSS topa pagar revisão do auxílio em São Paulo O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) propôs ao TRF 3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) pagar a revisão automática dos benefícios por incapacidade somente aos segurados de São Paulo, caso a Justiça mantenha a decisão que exige que a Previdência pague a correção automática em todo o país até o dia 18 de julho. O pedido principal do instituto é para o tribunal suspender a determinação da Justiça Federal de São Paulo exigindo o pagamento para 693 mil segurados que têm direito  correção no benefício. Porém, o INSS propõe algumas alternativas caso o TRF 3 mantenha esta determinação. Uma delas é limitar a revisão automática aos segurados do Estado de SP. Os benefícios concedidos entre março e julho de 2005, calculados com base na média das 36 últimas contribuições, também ficariam fora da revisão, segundo o pedido. A regra que valeu para esses benefícios foi criada pela medida provisória 242, que depois foi derrubada. Agora SP

Juizados garantem acúmulo de auxílio e aposentadoria A TNU (Turma Nacional de Uniformização), última instância dos Juizados Especiais Federais, garantiu o acúmulo do auxílio-acidente com a aposentadoria por idade. Em decisão do dia 25 de abril, a TNU entendeu que os dois benefícios podem ser mantidos desde que o segurado tenha recebido o auxílio-acidente ou sofrido o acidente que reduziu sua capacidade de trabalho até 9 de dezembro de 1997. A decisão aumenta as chances de o aposentado por idade que entrar com ação nos juizados conseguir receber os dois benefícios juntos. Segundo o advogado previdenciário Júlio César de Oliveira, a TNU tornou possível também que o auxílio seja concedido ao segurado que já está aposentado por idade. "Se o laudo comprovar que o segurado sofreu um acidente antes de 1997, ele pode entrar com ação, conseguir o auxílio e acumular, pois o acidente que deu o direito ao auxílio aconteceu antes da lei mudar." Agora SP

Salários têm aumento real acima do registrado em 2011 Mesmo com a redução do ritmo de crescimento da economia, categorias profissionais com data-base para renovação de acordos e convenções coletivas nos primeiros quatro meses do ano estão conseguindo conquistar aumentos reais de salários que chegam a superar os níveis registrados em igual perdo de 2011. Na Bahia, cerca de 35 mil operários da construção pesada e de infraestrutura e montagem industrial convenceram as construtoras a conceder aumento real de 4,77%, além da reposição da inflação, depois de 17 dias de greve. Em São Paulo,

42 mil químicos do setor farmacêutico fecharam acordo com os laboratórios que prevê aumento real de 2,41%, um ponto percentual acima do índice conquistado no ano passado. Para economistas, o cenário continua favorável aos aumentos, independentemente do agravamento da crise na zona do euro e da desaceleração da economia brasileira neste início de ano. Entre os pontos que facilitam o trabalho dos sindicatos em 2012 os analistas citam os índices de preços bem comportados até agora. Em março, a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado como parâmetro nas negociações entre empregados e patrões, estava em apenas 4,97%. Foi a menor variação de preços registrada para o período depois de março de 2007, quando ficou em 3,29%. 'Quanto mais baixa a inflação, mais fácil é a obtenção de aumento real de salário', diz José Silvestre, coordenador de relações sindicais do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Na média, a inflação para as datas-base em 2012 vai girar em torno de 5%, abaixo do ano passado, quando foi superior a 5%, frisa Silvestre. A política de redução de juros adotada pelo Banco Central (BC) também é positiva, segundo o técnico. Mas o BC ainda vê a força do mercado de trabalho como um risco importante à evolução dos preços. O que preocupa a autoridade monetária é o fato de que as negociações salariais atribuem peso excessivo à inflação passada, em detrimento da inflação futura, que está em processo de redução e tende a ser marcadamente menor do que a inflação passada. A demanda aquecida pelos aumentos reais de salários poderia exercer pressão de alta sobre os preços. (Fonte: O Estado de S. Paulo)

São Paulo (SP): Acidentes de trabalho mataram 464 pessoas no estado de São Paulo em 2011 Os acidentes de trabalho mataram 464 pessoas no estado de São Paulo ao longo de 2011, em uma média de mais de um caso por dia. Segundo balanço da Divisão de Saúde do Trabalhador da Vigilância Sanitária Estadual, foram notificados 55,4 mil acidentes ocupacionais durante todo o ano passado. As principais causas das mortes durante o trabalho foram os acidentes de trânsito, as quedas de edifícios, a exposição à corrente elétrica e o impacto causado por objetos lançados, projetados ou em queda. Do total de acidentes notificados, 48% foram classificados como graves, fatais ou em menores de 18 anos. Cerca de 25,5% das intoxicações têm causas externas e 20,1% foram provocadas por materiais biológicos. Há ainda registros de câncer relacionado ao trabalho, transtorno mental e perda auditiva induzida por ruído. Ocorrências de menor gravidade não precisam ser notificadas aos gestores municipais de saúde. Para a diretora da Divisão de Saúde do Trabalhador, Simone Alves dos Santos, a maior parte das fatalidades poderia ter sido evitada. Praticamente todos os acidentes aconteceram em situações previsíveis e preveníveis, ressaltou. Simone considera o número de mortes em acidentes ocupacionais preocupante. Desde 2006 foram registradas 1,75 mil ocorrências desse tipo. De acordo com ela, a partir das notificações, são realizadas investigações, com inspeções nos locais de trabalho para averiguar as condições de segurança. É no processo de investigação que são caracterizadas as situações de risco, ressaltou. Com a identificação dos problemas, a divisão atua com o objetivo de prevenir novos casos. A busca é sempre pela modificação da situação de trabalho, destaca a diretora. Além disso, Simone diz que as estatísticas envolvendo os acidentes estão sendo aprimoradas para nortear políticas públicas que diminuam essas ocorrências. Força Sindical

Jorge Caetano Fermino

pÿ